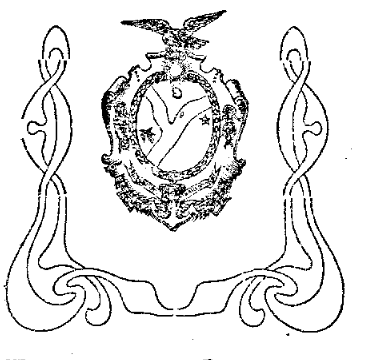
Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO VI | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quarta-feira, 24 de Janeiro de 1923 | N. 593



Para o futuro

E' de festas o dia de hoje, para a população desta terra.

Ha oito annos precisamente, nesta data, foi solennemente installado em 1915, o Municipio de Porto Velho, pelo então superintendente municipal, de nomeação do Governo do Estado, snr. Major Fernando Guapindaia de Sousa Brejense, cuja operisidade administrativa se attesta nos serviços aqui realisados no curto periodo de 23 meses e seis dias.

A creação deste Municipio, deve-se á iniciativa do Dr. Pedro de Alcantara Bacel'ar, que, como deputado á Assembléa Legislativa do Estado, foi autor do respectivo projecto que transformou-se na lei nº. 757 de 2 de Outubro de 1914.

A installação do Municipio, foi realisada no Governo do pranteado Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, cuja memoria querida deve ser justamente reverenciada no dia em que recordamos o grande serviço que elle prestou a esta terra.

Ainda ao Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, devemos os serviços da creação do uma escola publica mixta, em virtude de projecto apresentado á Assembléa pelo então deputado Cel. José da Costa Crespo, a installação da comarca, creada por projecto da autoria do ex-deputado estadoal e hoje deputado federal, Dr. Aristides Rocha, e a elevação do antigo povoado á categoria de cidade, em virtude de projecto apresentado á Assembléa pelo deputado Dr. Joaquim Tanajura.

Ao actual governo do Exmo. Snr. Desembargador Cesar do Rego Monteiro, devemos a creação de mais uma escola, o fomento á agricultura local e a estabilidade da paz politica, que tanto nos vem felicitando.

De nove annos a esta parte, isto é, da epoca em que começou-se a formar o povoado de Porto Velho, sem orientação, sem governo e sem confiança, as modificações que se têm operado são patentes aos olhos de quantos nos conheceram então, e hoje nos vêm alcançando o logar de progresso que conseguimos.

Cidade com população eminentemente cosmopolita, computada pelo ultimo recemseamento em 3.081 almas inclusive a zona rural, Porto Velho pode ser considerada a princesa entre as cidades do interior do Amazonas, mercê da operosidade recomendavel dos seus habitantes, auxiliados patrioticamente pelas administrações municipaes.

O seu aspecto de cidade moderna, com ruas bem traçadas, regular illuminação electrica, edificações de recomendavel esthetica, bella arborisação inicial, com a mantença de cuidadoso serviço de hygiene, já causa admiracão aos visitantes em meio a decadencia verificada em outros pontos.

A nossa população, tem o seu maior valimento na corajosa iniciativa de emprehendimentos utilitarios e, a sua maior emulação, se assenta na ordem e paz aqui observadas, mercê das prerogativas constitucionaes, asseguradas pela correcta distribuição da justiça.

A organisação da familia é já um facto em nosso meio social e, nesse «viveiro das gentes», que é esse consideravel numero de crianças aqui nascidas e em pleno desenvolvimento com as garantias da saude, encontramos por assim dizer a base do nosso futuro, a eloquencia incontrastavel dos vinculos ligados a esta terra.

No commercio, na industria, nas artes, na lavoura, emfim em tudo quanto pode ser utilitaria a actividade humana, vemos neste nucleo de recente formação, uma esperança de seguro porvir, uma certesa de victoria para a causa da civilisação.

Aqui, não param os emprehendimentos e, rasgando novos horisontes, seguem todos confiantes para o futuro, certos de que o trabalho honrado, a iniciativa fructuosa e a emulação de ideias nobilitantes, se constituem o padrão de gloria da nossa população, a quem, nestas linhas, prestando as homenagens do nosso apreço, dirigimos os votos mais sinceros por sua felicidade e pelo crescente engrandecimento de Porto Velho.

Parque Municipal

Como noticiamos em nosso ultimo numero, será hoje entregue ao goso do povo, como logradouro publico, o antigo Horto Municipal, que, com as adaptações mais urgentes alli realisadas no curto periodo de duas semanas, está considerado officialmente, por decreto do exmo. sr. dr. Superintendente Municipal, como um parque.

Sitio aprasivel, passará a ser procurado principalmente pelas crianças que, nas epocas de canicula, alli encontrarão um lenitivo para as fortes temperaturas do verão.

A sua inauguração terá logar ás 4 horas da tarde e, após essa ceremonia, realisar-se-á a plantação de novas arvores para complemento da arborisação alli já existente.

Por essa occasião, o exmo. sr. dr. Superintendente Municipal, lerá o decreto que vae baixar hoje, consagrando officialmente a data de 24 de Janeiro, para o «Dia da Arvore», neste Municipio.

—Uma bem organisada orchestra tocará no Parque e, se o tempo o permittir, haverá alli á noite illuminação e varios divertimentos.

—A' tarde realisar-se á o concurso das flores, cujo resultado reverterá em beneficio da Caixa Escolar Municipal.

E' de esperar que a nossa população concorra a essa ceremonia, tão expressiva é ella na data commemorativa do anniversario deste Municipio.

Dr. João da Silva Campos

No dia 27 do corrente, confará mais um anno de existencia, o nosso presado amigo Dr. João da Silva Campos, engenheiro da Inspectoria Fiscal das Estradas Federaes e que está ligado a esta terra por vinculos indestructiveis de estima.

Nesta casa, tivemos o seu concurso valioso, a sua dedicação desinteressada, o brilho da sua intelligencia, auxiliando com amor a crusada que iniciamos, pela defesa dos intereses regionaes.

Demorando-se por longos annos no exercicio do cargo de engenheiro fiscal junto á Empresa Madeira-Mamoré, prestou assignalados serviços a esta região, fazendo um nucleo consideravel de amigos, que o estimam com verdadeiro apreço.

A cidade de Porto Velho, deve-lhe reaes serviços, nas obras publicas aqui realisadas e nos emprehendimentos da iniciativa particular, notadamente a Loja Maçonaria União e Perseverança e a Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes.

Espirito culto, sempre se volveu para os assumptos de progresso que nos interessaram; modesto, probo, criterioso, a sua acção em nosso meio foi sempre de effectivo trabalho em prol da collectividade, trabalho reconhecido por quantos sabem fazer justiça e que a inveja de pygmeu jamais poderá offuscar.

Ao presado amigo ausente, a quem dedicamos verdadeira estima, apresentamos nestas linhas as homenagens do nosso apreço e os votos mui cordeaes por sua completa felicidade.

Superintendencia Municipal

A Superintendencia Municipal, não tendo feito convites especiaes para a inauguração do «Parque Municipal», communica ás exmas. familias, autoridades locaes e representantes de todas as classes, que essa ceremonia terá logar ás 16 horas, esperando o comparecimento de quantos desejam auxiliar a administração municipal, nos seus commettimentos.

Cel. Paulo Saldanha

Amanhã, passará a data natalicia do illustre Cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, estimado gerente das Empresas Guaporé Rubber e Julio Muller Rubber, com séde em Guajará-Mirim.

Espirito de iniciativa, o Cel. Paulo Saldanha, por sua intelligencia, por sua dedicação, por sua actividade efficiente, ha prestado relevantes servicos á região fronteiriça do Matto-Grosso, trabalhando efficazmente pela causa do seu progresso.

Em Guajará-Mirim, onde reside ha longos annos, são indeleveis os traços de sua iniciativa victoriosa nos varios serviços alli realisados, já do interesse da Empresa que dirige, já do interesse da collectividade.

No rio Guaporé, sua acção se tem feito sentir positiva no fomento da lavoura e na realisação de serviços inestimaveis que alli, tanto recommendam sua actividade.

As sympathias que merece nesta região, são bem uma prova da estima em que é tido, da justa recommendação dos seus serviços.

Ausente desta região, a serviço das Empresas que dirige, nem por isto a data do seu natalicio será esquecida pelo consideravel numero de seus amigos que, certamente, lhe transmittirão as homenagens do seu apreço, ás quaes, juntamos as nossas, com votos mui sinceros por sua felicidade.

Exposição

apresentada á Intendencia Municipal pelo Superintendente Municipal, Exmo. Sr. Padre Dr. Raimundo de Oliveira, no dia 1º de Janeiro de 1923.

SRS. INTENDENTES :

Tendo levado ao conhecimento da Intendencia, em sua ultima reunião ordinaria do anno 1922, as principaes occorrencias de minha administração, pouco tenho a relatar no decurso do dois mezes findos.

No dia 1º de Outubro, dia marcado por lei para as eleições municipaes foram eleitos para o trienio de 1923-1925, os cidadãos Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente e Arthur Napoleão Lebre, Octavio Reis, Graydon Almair Milne-Jones, Jayme Medina e Anisio Souto, Intendentes, todos portadores de grande somma de serviços prestados ao Municipio.

Em principios de Novembro, com a comparencia dos inspectores escolares e da professora normalista do bairro da Favella, sob minha presidencia, foram examinados os alumnos da referida escola e alguns outros da escola da cidade e de escolas particulares, cujo resultado foi publicado pela imprensa local.

A escola da Povoação de Fortaleza, subvencionada pelo Municipio, tem funccionado regularmente, com animadora frequencia, como consta dos mappas remettidos pelo professor, e dos exames ultimamente realisados.

Para commemorar com solemnidade a grande data da fundação da Republica dei recepção official no Paço Municipal e promovi uma sessão civica, tendo o comparecimento das autoridades, dos representantes de todas as classes sociaes, e do povo, fazendo-se ouvir diversos oradores.

A ordem pública tem-se conservado sem alteração, não havendo factos graves a lamentar, não obstante os choques de interesses, muito naturaes em uma cidade nova e movimentada, e, de população cosmopolita.

Não ha um só preso na cadeia publica, o que demonstra o gráo de cultivo e comprehensão do dever dos habitantes desta região.

O ultimo balancete do Thesouro Publico do Estado, acusava um saldo a favor da Intendencia, em 30 de Setembro passado, de Rs. 978$495, faltando o balancete do ultimo trimestre.

Requesitei as importancias de Rs. . . 1:000$000, para pagamento de publicações officiaes, e de Rs. 200$000, como, auxilio a um Leprosario que se pretende fundar em Manáos.

Em officio N. 324 de 16 de Junho, o Dr. Secretario do Estado communicou que, S. Exc. o Sr. Dezembargador Governador do Estado, mandara creditar a esta Intendencia, no Thesouro do Estado a importancia de Rs. 3:536$306, de fornecimentos adeantados ás praças, aqui, destacadas. Por conta do referido saldo requesitei o pagamento de Rs. 2:000$000, ao sr. Abdon Coelho, para o preparo de um album de interesses do Amazonas.

Falta, ainda, receber o balancete do ultimo trimestre da Agencia Fiscal de Fortaleza.

Para attender as despezas da verba Evantuaes, augmentada por diversas contas, baixei o seguinte decreto :

«Considerando que a verba consignada no paragrapho 29 da Lei Orçamentaria vigente, para despezas com o Matadouro Publico Municipal, se acha esgotada por motivo de diversas obras, alli realisadas, de urgente necessidade;

considerando, tambem, que a verba do paragrapho 30, Eventuaes, da mesma lei, foi insufficiente para occorrer ao pagamento de contas de exercicios findos, autorisadas por lei; resolve de accordo com a letra L do artigo 7º da referida lei orçamentaria, N. 135, de 29 de Março deste anno, accrescer a verba do paragrapho 29º com a quantia de Rs. 2:000$000, dois contos de réis, e, a do paragrapho 30, com Rs. 5:400$000, cinco contos e quatrocentos mil réis, transferindo essas importancias dos saldos verificados nos paragraphos 3, 8, 9, 15, 19, e 28 de Rs. 2:000$000, 1:000$000, 1:500$000, 400$000, 1:000$000 e 1:500$000 respectivamente. Cumpra-se e registe-se. Superintendencia Municipal de Porto Velho, 30 de Outubro de 1922.

Desde a sua fundação em 1915, até esta data foi o seguinte o movimento da receita e despeza do Municipio :

Quadro comparativo da Receita orçada e arrecadada, nos annos de 1915 até 1922.

ANNO	ORÇADA	ARRECADADA
1915		96:516$439
1916	81:000$000	132:607$196
1917	120:000$000	166:570$710
1918	160:000$000	194:071$082
1919	170:000$000	192:758$066
1920	198:400$000	184:729$877
1921	175:600$000	166:638$413
1922	180:900$000	169:878$291

Como vedes, embora houvesse difiença para menos, na receita arrecadada no trienio que findou, todavia, não é desaminador o estado financeiro do Municipio.

Ao assumir o exercicio do cargo de Superintendente em Janeiro de 1920, de accordo com o balanço procedido naquelle mez, os compromissos totaes do Municipio, até 31 de Dezembro de 1919, importavam em Rs. 154:518$774. assim discriminados :

Conta do Thesouro Publico do Estado	23.479$651
Depositos de luz	2.060$000
Depositos judiciaes	6.508$265
Vencimentos de funccionarios e contas particulares	66.246$858
Apolices em circulação da Divida publica municipal	54 800$000
Juros de apolices a pagar	3.228$000
	156.922$774
Saldo em cofre do exercicio de 1919	2.404$000
	154.518$774

A divida activa a cobrar era do valor de Rs. 12 430$840.

Durante a minha gestão as dividas decorrentes da discriminação acima, ficaram reduzidas a importancia de Rs. 68.565$087; foram pagas contas no valor de Rs. 85.953$087, sendo os compromissos actuaes, de Rs. 94.547$277, assim discriminados :

Do exercicio de 1919	18.551$802
Do exercicio de 1921	1.750$000
Do exercicio de 1922	15 497$590
Apolices em circulação	42.200$000
Idem sorteadas a resgatar	1.800$000
Juros de apolices	7:712$000
Depositos judiciaes	4.325$885
Depositos de luz	1.688$000
Deposito por effeito de contracto	500$000
	94.025$277
Saldo que passa para o exercicio	467$935
	94.547$342

A divida activa do Municipio a cobrar é de Rs. 6.841$558.

Quando, ha tres annos, assumi o honroso cargo de Superintendente de Porto Velho, prometti, correspondendo á confiança do povo que me eleger a zelar pelos interesses e prosperidades do Municipio e pelo conforto e bem estar da sua população.

Diz-me a consciencia que, não poupei esforços nem medi sacrificios para conseguir este meu desideratum.

Entre as medidas que mais urgentes se apresentavam, carecia de especial attenção, o assumpto financeiro-economico, que procurei resolver da melhor forma, dentro dos recursos orçamentarios, como consta dos balancetes que junto.

Zelei os dinheiros publicos sem prejuizo da ordem e dos direitos de cada um.

Prestei contas de todos os meus actos ao poder legislativo municipal em suas reuniões determinadas por lei, levando-os ao conhecimento da opinião publica pela imprensa.

Nunca ultrapassei as dotações orçamentarias e, as contas da verba Eventuaes, estão legalmente processadas e documentadas.

Todos os meus esforços foram empregados em bem servir a causa publica, com patriotismo, sem preferencias nem exclusões.

Conservei todos os funccionarios, os quaes me prestaram seu concurso com dignidade e zelo, dividindo commigo a responsabilidade a administração, não conservando de nenhum, qualquer resentimento.

Não tive necessidade de recorrer aos rigores da lei para a cobrança dos impostos municipaes. Todos os contribuintes, conscios dos seus deveres, de cidadãos e patriotas, comprehenderam e comprehendem que, os impostos cobrados, são capitaes emprestadoe aos poderes publicos administrativos, para aplical-os com equidade e justiça em proveito do povo.

Em Abril do anno 1921, baseado em documentos que me foram fornecidos pela Gerencia da Madeira-Mamoré, por mim solicitados, telegraphei ao sr. Ministro da Fazenda, pedindo a izenção do imposto de importação a que estava sujeito a gado viudo da Bolivia para o Rio Madeira e seus affluentes.

Um mez depois tive communicação official que o meu pedido fôra attendido, sendo este um grande beneficio prestado ao Municipio e ao povo.

Durante a minha gestão administrativa cultivei as melhores relações com o Governo do Estado, com o Partido Republicano Amazonense do qual é digno chefe do Directorio local o Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, com o Poder Legislativo Municipal, com as autoridades federaes, estaduaes e consulares, não só deste Estado como do visinho Estado de Matto-Grosso e da Republica da Bolivia. A todos a espressões dos meus agradecimentos pelo apoio e prestigio ao meu Governo e pelas attenções que me foram gentilmente dispensadas.

Faço a Deus os melhores votos pela felicidade do cidadão prestimoso que me succede na administração, pela felicidade dos dignos intendentes que hoje assumem a alta funcção de legisladores e pela prosperidade do Municipio.

O MUNICIPIO DE PORTO VELHO, depois do da capital, é, incontestavelmente, a unidade de mais vulto e destaque do Amazonas.

Dispondo para os seus multiplos e variados serviços, de cerca de cinco mil habitantes — indigenas e alimigenas — que, dia a dia, fazem maiores as relações de amisade, de industria e commercio, com os visinhos de Matto Grosso, Acre e Bolivia, o Municipio de Porto Velho está na posse mansa e pacifica de uma civilisação genuinamente moderna, que é, justamente, aquella que se debate pelo infeliz congraçamento das nações.

Ingleses, Americanos do Norte, Allemães, Francezes, Hespanhoes, Syrios, Gregos, Chinezes, Bolivianos, Colombianos, Peruanos, todos aqui trabalham honesta e conscienciosamente, sob as influencias do mesmo ambiente; sob a mesma protecção juridica, as mesmas garantias, o mesmo Tribunal, a mesma Lei.

Nesse particular, é este o unico logar do interior do Amazonas, aonde melhor se executa a Constituição Federal, na parte que offerece ao estrangeiro residente no Brasil, a mesma asseguração que que dá aos direitos do nacional, referentes á liberdade, segurança individual e propriedade, em troca unicamente de um dever—*respeitar as leis e as autoridades do Paiz.*

Servido pela Estrada de Ferro Madeira Mamoré, um dos mais importantes orgãos, senão o principal, do seu systema circulatorio, cuja preeminencia é manifesta nos transportes ás pequenas distancias e que "exigem rapidez, regularidade e accommodações relativamente delicadas"; tendo para sua utilidade — estipendiado pela União — excellente serviço de radio-telegraphia, telegraphia terrestre, que como o serviço de telephone de que dispõe a Empreza Madeira Mamoré, facilitam o emprego do meio mais veloz de communicação; tirando proveito em uma parte do seu territorio, de um bom serviço de luz, agua e esgoto e de um exemplar serviço hospitalar, cujo estabelecimento se deve a referida Empreza; tendo transporte facil e constante para a capital, em bellos e confortaveis navios das «Companhia Fluvial» e «Amazonas» e de particulares; com dois orgãos de imprensa á disposição dos interesses locaes; com sociedades de beneficencia, Agencias de companhias de navegação, seguros, etc., o Municipio de Porto Velho, não ha duvida, é avançado em civilisação.

Apesar da crise que impiedosa, vem, desde 1905, consumindo as energias do Estado, prejudicando-lhe cruelmente, as forças productoras, nada falta a este Municipio, que ambicioso de progresso, vae em permuta de relevantes serviços que presta aos seus habitantes, alargando intelligentemente a taboa de suas taxas e impostos; e, resumindo os recursos de que dispõe, dos mesmos se utilisa, sem imprevidencia e disperdicios, fazendo vida agitada e interessiva, numa bellissima affirmação de trabalho affincado, util e proveitoso.

A cidade que lhe serve de séde, bem preparada, vistosa, de physionomia alegre e attrahente, despertando a admiração do mais exquisito e exigente visitante. Não tem a tranquilidade, a mollificação, a vida mantuba, brutal, grosseira de certas cidades e villas do interior, aonde á falta de preoccupação seria, ás primeiras horas do dia, após o *café*, se formam as conhecidas *rodas* de *fieis* desoccupados, com a teia incumbencia de esquadrinhar sem motivo, a vida alheia e de repetir e commentar com apparente escandalo, desencontrados boatos e novellas, tudo felizmente, de resultado inutil, para honra da verdade que deve pairar acima da propria existencia individual.

Porto Velho se nutre de outros designios e explora outros meios de vida, mais consentaneos com a dignidade humana.

Sociedade nova, cosmopolita, affeita ao trabalho, usa como é natural, e até juridico, de uma determinada dose de poder coercitivo que, disciplinado pela força do direito, constitue a sua garantia nas differentes modalidades de sua vida, do seu progresso que, no dizer de consagrado jurista, é o desenvolvimento da ordem.

Não tem mesmo a pertubar-lhe a integridade do seu organismo, certas violações da lei penal, certos factos graves, mysteriosos, complicados, que nos meios adiantados, tanto abalo causam á Policia.

Ha, emfim, a maior preoccupação por parte do Municipio não só em relação ás necessidades phisicas, como ás necessidades culturaes dos seus habitantes; e em tudo isto, vale a acção intelligente e honesta dos seus administradores.

Dos vinte e oito municipios de que se compõe o Estado, Porto Velho é o menor em extensão territorial . . . Em compensação, porem, excluido o da capital, é o maior em conforto, cultura e civilisação. E' o quanto basta.

Que não faltem principalmente, hoje, dia em que se festeja o oitavo anniversario de sua solemne installação, gratidão lembrança e saudades áquelles que desbravaram o caminho que estamos a percorrer. Que não faltem parabens e applausos, louvores e estimulos aos que tambem, com esforços e sacrificios, trabalham na conservação e maior desenvolvimento da segunda cidade do Amazonas, tornando-a grande, admirada e feliz . . .

RUHTRA OILGRIV.

Mesa de Rendas Alfandegada de Porto Velho

Essa importante repartição federal, foi installada em Agosto de 1913, sendo o seu primeiro administrador o sr. Miguel Rodrigues do Souto, já fallecido e escrivão o sr. Lafaiette Rodrigues dos Santos;

O seu movimento tem sido sempre crescente, o que se confirma pela expansão dos seus serviços.

Durante o anno findo, essa Repartição attendeu a 61 vapores que tiveram entrada em nosso porto sendo este o movimento de cargas : de cabotagem, 4.516 toneladas e em transito para a Bolivia 542 toneladas e 950 kilos.

Carga exportada : de cabotagem, 2.034 toneladas 89 kilos, e em transito procedente da Bolivia, 2.399 toneladas e 681 kilos.

A renda da Repartição durante o anno findo, ascendeu a importancia de Rs. 146.245$850.

O actual corpo de funccionarios da Mesa de Rendas, é o seguinte :

Administrador, Philomena Leoncio de Carvalho; escrivão, Dr. Hugo Silva; fiscal de armazem, Oscar Borges Theophilo; 2º official aduaneiro. extincto, José Maria de Souza Cruz; guardas aduaneiros : Luziano Cacella Cavallero, Omar Barros d'Oliveira, José Furtado Belém Junior e Adaucto Marinho d'Alcantara; marinheiros : José Antonio de Carvalho, Sebastião Rosa e Silva, José Jorge de Souza, Victorino Joaquim Loureiro, Raymundo Rosa e Silva e Nachor Amazonas de Carvalho.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes
FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura
Gerente-Administrador:—Cincinato Elias Ferreira
Redacção officina:—Av. 7 de Setembro
—ASSIGNATURAS—
(PAGAMENTO ADIANTADO)
Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

Empresa Madeira Mamoré

O projecto de construcção de uma estrada de ferro, penetrando as mattas do Amazonas e Matto-Grosso em procura da Bolivia, traçado pelo governo imperial em 1867, após varias tentativas infructiferas, só poude lograr execução 39 annos depois, com o inicio da actual estrada, em 1906.

Feito arrojado que muito enalteceu o valor dos seus coustructores, a estrada de ferro Madeira-Mamoré, para bem desta vasta região, tem encontrado a sua garantia na Empresa que a explora, luctando com as maiores difficuldades oriundas da crise que nos comprime, sommando annualmente prejuisos não pequenos.

Conhece se a tradicção do passado dessa Empresa, a lucta ingente entrentada até alcançar a victoria desse arrojado emprehendimento que hoja nos felicita e nos anima no caminho do futuro.

Se bem vale o serviço da sua construcção, maior gloria devem ter os actuaes directores desta Empresa, mantendo um trafego que lhes apura *deficits* repetidos, procurando o soerguimento da região nos propios recursos naturaes que a recommendam, em valiosos e inimitaveis riquesas.

Basta lançar as vistas para o passado, verificando se em 1913 uma renda bruta maior de cinco mil contos, soffrendo em seguida depressões a menos de tres mil contos, para chegarmos ao resultado desaminador dos dois ultimos annos com uma renda inferior a dois mil contos de reis.

Reportando aos dois ultimos annos, notamos o seguinte computo:

	1921	1922
Mov. de passageiros	24.880	25.900
Mercadorias em geral (ton)	4.684	4.031
Borracha (toneladas)	3.286	3.457
Castanha (hectolitro)	1.925	1.079
Animaes	1.298	1.771
Receita	1.733:031$300	1.470:176$400
Despesa	2.656:623$230	2.352 000$000
Deficit	923:621$930	891:823$600

Este resumo eloquente, bem prova a depressão soffrida pela Empresa, principalmente nos ultimos annos e, pesar disto, continua ella a cumprir o seu contracto com o Governo Federal, prestando relevantes serviços a toda esta região.

Na impossibilidade de mais desenvolvidos commentarios, por angustia de espaço, offerecemos a apreciação publica a synthese acima, por onde os espiritos ponderados e justiceiros poderão julgar da resistencia estoica da Empresa Madeira Mamoré, em meio ás dificuldades obsidentes que nos assediam.

Só isto, vale por uma recommendação honrosa que, effectivamente, merece o apreço da região felicitada por tão notavel emprehendimento.

LINHO para leuçoes e atualhado para mezas de côres e branco recebeu a «Casa Primavera».

A Porto-Velhense

(Sociedade Mutua de Sorteios)
Séde—Rua Rio Branco
PORTO VELHO.

Para o sorteio do dia 25 deste, convidamos os nossos dignos mutuantes ao pagamento de suas quotas.

Só terão direito aos premios, os prestamistas quites.

Os pagamentos serão recebidos até ás 12 horas do dia do sorteio.

Gonzaga & Cª.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS:

Amanhã:

O sr. Eugenio Costa, bemquisto artista residente em Guajará Mirim e pae do nosso intelligente auxiliar Rigoberto Costa.

O sr. Manoel Vicente da Silva, empregado da Madeira Mamoré.

NO DIA 26:

O sr. Francisco Guedes de Lyra, correcto e estimado agente da Estação de Villa Murtinho e nosso digno correspondente naquella localidade, ao qual abraçamos affectuosamente, com os melhores votos por sua felicidade.

D. Polycarpa Machado de Araujo, virtuosa esposa do nosso distincto amigo sr. José Alves de Araujo, fiscal da Sociedade Mutua «A Porto-Velhense».

A estimada senhora receberá por este motivo muitos parabens das pessoas de suas relações, aos quaes juntamos os nossos, com os melhores votos por sua felicidade.

O sr. Julian Ruiz, estimado funccionario da Madeira Mamoré.

AGRADECIMENTOS

Do sr. Rodolpho de Mesquita recebemos attenciosa carta agradecendo-nos a noticia que inserimos do fallecimento de seu filho Raymundo.

—Egualmente o sr. Idelphonso Gonçalves Mattos, agradeceu-nos a noticia que publicamos pela occorrencia do seu anniversario natalicio.

FALLECIMENTOS

Contando a edade de 58 annos, falleceu em Belem, capital do Pará, o engenheiro electricista Felinto de Queiroz Coutinho.

O fallecido era viuvo e tio do sr. Luziano Cacella Cavallero, guarda da Mesa de Rendas desta cidade, ao qual apresentamos os nossos sinceros pesames.

Loja Maçonica União e Perseverança

Completa hoje o quinto anno de sua fundação, a Loja Maçonica União e Perseverança, inaugurada nesta data em 1918, devido ao esforço e tenacidade de alguns obreiros que, effectivamente viram realisados os seus desejos.

Os beneficios prestados por essa benemerita instituição, são do conhecimento publico nas obras de caridade realisadas.

Luctando embora com as difficuldades que nos assediam, a Loja Maçonica União e Perseverança conseguio iniciar a construção do seu Templo, cujas obras vão bem adiantadas e deverão ser concluidas dentro de breve praso.

Registando a passagem do anniversario de sua installação, felicitamos a todos os obreiros da benemerita Loja Maçonica União e Perseverança, na pessoa do seu veneravel Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira.

Agencia do Correio

A Agencia do Correio desta cidade, foi installada em 1911, tendo sido o seu primeiro agente o sr. Aarão Doria.

Tem sido notavel o movimento da nossa agencia postal e basta referir que o serviço de vales, ascende annualmente a importancia superior a 200 contos de reis.

A renda proveniente de vendagem de sellos, segundo nos consta, sobe annualmente a quantia superior a nove contos de reis.

Os actuaes funccionarios da Agencia, são os seguintes: Manoel da Cunha Freitas, d. Josepha Alves de Freitas e Raymundo Maia de Oliveira, respectivamente agente, ajudante e conductor de malas.

O ultimo está sempre em serviço na linha ferrea.

GUIAS DE EXPORTAÇÃO

Em solução da consulta que lhe foi feita pelo administrador da Mesa de Rendas desta cidade. o inspector da Alfandega radiographou-lhe em 19 do corrente declarando que o praso para a apresentação das guias de exportação foi prorogado até o dia 18 de Fevereiro, de acôrdo com o despacho do Ministro da Fazenda.

Fica assim o commercio mais uma vez avisado por aquella Repartição, do que occorre sobre as guias de exportação.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Pesar do nosso esforço, não nos foi possivel publicar neste numero diversas outras noticias sobre as demais repartições publicas desta cidade, o que faremos no proximo numero.

Pedem-nos a segninte publicação:

No Hospicio de Alienados falleceu no dia 8 de Dezembro de 1922, Maximo Cerdeira Cortez, natural da Hespanha, casado, com 36 annos de idade.—(Do "Estado do Pará" de 9 de Dezembro de 1922).

Por telegramma particular, sabemos ter chegado ante-hontem a Cuyabá, o Cel. Paulo Saldanha, estimado gerente das empresas Julio Muller e Guaporé Rubber.

E' amanhã o sorteio d'«A Porto-Velhense».—Habilitai-vos.

PARA SENHORAS:—Camisas de dia, ricamente bordadas, tem na conhecida Casa Primavera.

AGUARDEM as suas compras para a volta do Elias.

Telegrammas

Manáos, 23—20 hs.—40

A borracha fina foi hoje vendida ao preço de 5$200 e 5$300 e a castanha grauda ao preço de 64$500, estando firme o mercado.

O Madeira Mamoré é esperado amanhã.

Nossa Igreja

No proximo numero publicaremos o balancete da receita e despesa das obras da Igreja em construcção nesta cidade, apresentado pelo Rvd, Padre Dr. Raimundo de Oliveira.

Hoje no Cine-Bar-Rosas

Pae tyranno

WILLIAM DEMOND, rival de Tom Mix

Preços Populares

—AMANHÃ

No turbilhão do Broadway

por Justine Johnstone

Dr. Geraldo Barbosa Lima

Na segunda-feira ultima, 22 do corrente, falleceu a uma hora da tarde no Hospital de Candelaria, onde recolhera-se no dia 20, o Dr. Geraldo Barbosa Lima, conhecido advogado e promotor de justiça na visinha comarca de Santo Antonio do Madeira, Estado de Matto Grosso.

Dominado por terrivel accesso de febre hemoglobinurica no dia 19, sobreveio-lhe uma preumonia lobar a que não poude resistir, sendo baidados todos os esforços do proficiente director d'aquelle Hospital para salval-o.

Seu corpo trasladado daquelle Hospital na tarde do seu fallecimento e, recebido na estação da estrada de ferro por immeras pessoas, foi depositado em camara ardente na Loja Maçonica União e Perseverança de que fôra veneravel e era um dos obreiros mais interessados por seu engradecimento.

Durante a noite, o seu cadaver foi velado por grande numero de irmãos, procedendo-se a ceremonia do seu enterramento ás 9 horas de hontem, com grande acompanhamento, notando-se a presença de autoridades locaes, comerciantes e grande numero de maçons.

A' sua Exma. Familia, apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Bordado e ponto ajú e vestidos

Raymunda Pontes, residente nesta cidade, encarrega-se de serviços de Ponto «AJÚ» e de vestidos do mais fino gosto, por preços baratissimos.

Visitem-na pois, no Hotel Brasil.

Porto Velho, 1 de Janeiro de 1923.

Superintendencia Municipal de Porto Velho

BALANÇO GERAL da Receita e Despeza do Exercicio de 1922

RECEITA

§ §	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	DeZembro	TOTAL
1.º			500.000									3:949.446	
2.º				1:294.000	1:944.500	1:425.000	1:091$600	1:657.400	563.400	3:460.100	3:144.100	1:466.700	
3.º	1:238.750	412.500	1:417.500	2:163.750	971.250	158.312	1:096$400	726.000	670.000	1:130.000	192.500	1:721.000	
4.º	200.000	210.000	355.000	575.000	175.000	5.000	5$000	55.000	70.000				
5.º	754.100	696 o		35.800	79.600								
6.º	70.000	78.000	2:096.000	102.500	66.558	107.500	798$150	645.450	158.250	122.500	111.470	280.000	
7.º	222.512	67.190	1:014.820	473.805	327.471	377.839	375$526	216.217	103.588	305.749	549.014	1:278.140	
8.º	2:164.400	1:884.235	2:280.485	1:933.700	2:285.700	2:158.200	2:236$400	2:817.800	2.835.400	2:718.200	2:366.500	2:439.600	
9.º	1:060.000	1:070.000	1:121.000	1:300.000	1:335.000	1:595.000	1:472$000	1:532.500	1:292.500	1:560.000	1:470.000	1;860.000	
10.º	10.000	10.000	30.000	10.000	100.000		40$000	20.000	10.000				
11.º	30.300	18.473		77.617	62.044	33.425		85.013		31.920	69.511	56.916	
12.º	18.500	17.500	166.500		38.500	19.000	27$500	35.000	18.000	73.000	24.000	19.000	
13.º		80.000	95.500	72.000	66.000	50.000		54.750	60.500	108.000	60.000	134.800	
14.º	127.000	2.600	13.800	2.800			40$000	7.000	18.200	36.700			
15.º	4.400				30.000	33.150		30.000					
16.º				576.000	1:224.000	1:188.000	964$800	680.400	396.000	2:793.800	1:743.000	731.400	
17.º							40$000					2:136.220	
18.º	2:794.240	2:445.780	2:364.940	2:283.800	2:831.320	2:808.800	3:217$900	2:345.980	2:091.440	2:214.810	2:183.780	2:712.340	
19.º	4:374.137	2:916.504	4:053.231	2:851.273	2:781.906	2:524.518	2:842$424	3:861.959	2:135.422	2:304.343	2:538.294	2:953.474	
	13:068.339	9:282.382	15:508.776	13:752.045	14:318.849	12:483.744	14:247$700	13:770.429	10:392.700	16:859.122	14:452.169	21:742.036	169:878$291

DESPEZA

§ §	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	DeZembro	TOTAL
1.º			533.333	500.000	1:000.000	1:466.667	1:000.000	1:000.000	1:000.000	2:000.000	1:000.000	3:000.000	
2.º			266.667	250.000	500.000	733.333	500.000	500.000	500.000	750.000	500.000	1:500.000	
3.º			600.000			1:300.000						1:160.000	
4.º			2;000.000	2:000.000	2:469.434	1:583.334	1:583.334	1:527.800		1:516.666	1:516.666	2:900.000	
5.º			1:180.000	1:191.757	1:930.000	1:127.845	2:161.470	1:033.333		855.539	620.000	2:408.282	
6.º			100.000	100.000	200.000			200.000		300.000		100.000	
7.º	207.300	238.000	246.200	498.800	178.600	568.100	110.700	124.200	63.400	112.500	98.300	217.700	
8.º													
9.º	37.500	68.000	80.500	294.300	189.500	240.500	75.600	67.300		141.500	152.500	192.500	
10.º			386,500				653.000	537.500	518.000	500.000	773.000	594.500	
11.º	131.400			124.600	266.000	29.350	527.000		243.800	30.000	57.000		
12.º					1:100.000	550.000	550.000	550.000		2:200.000		550.000	
13.º			276.000	306.000	450.000	339.000	414.000	126.000	120.000	966.000	642.000	360$000	
14.º			100.000		100.000	300.000	200.000		100.000	200.000			
15.º				200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	
16.º			6.500					75.000		225.000			
17.º					206.660					1:148.878			
18.º			78.600					8.000	138.000	162.500			
18.º		90.000	75.000	476.300	180.000	170.000	44.000	480.000		373.300	80.000	200.000	
20.º			200.050				75.600				200.000	100.000	
21.º					161.400		100.000		70.000		499.400	306.825	
22.º	360.000	372.000	420.000	554.800	390.000	445.200	367.000	376.000	378.000	571.000	402.000	459.000	
23.º												1:462.596	
24.º		90.000	93.000	81.000					45,000	52.000		87.000	
25.º													
26.º							400.000		400.000	400.000	1:600.000	400.000	
27.º		120.000	181.000	462.500	472.500		144.900	35.000			54.000		
28.º									500.000				
29.º	1:905.922	1:836.100	1:377.100	1:554.700	1:452.100	1:383.300	1:467.000	1:331.600	1:172.150	1:179.500	511.240	583.200	
30.º	9.400.450	3:577.010	9:274.032	5:312.120	3:834.010	3:978.280	4:170.880	5:783.200	3:112.430	3:031.700	4:605.058	8:156.605	
	12:042.272	6:271.110	17:413.432	13:505.377	16:280.204	14:414.969	14:483.290	13:974.933	8:060.780	16.919.083	13:511.164	24:938.208	171:814$762

RESUMO

Receita		169:878$291
Saldo do exercicio de 1921		2:404$406
		172:282$697
Despeza		171:814$762
Saldo para o exercicio de 1923	Rs.	467$935

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 31 de Dezembro de 1922.

João Soares Braga
Procurador-Thesoureiro